



O PLANEJAMENTO NA PRÁTICA

1º passo: Análise da frase-tema

- Frase-tema: “**A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO SANEAMENTO BÁSICO EM DISCUSSÃO NO BRASIL**”
- Palavra-chave: **SANEAMENTO BÁSICO**
- Há limitador da palavra-chave (recorte temático)? **DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO**
- Há solicitação de abordagem? **NÃO HÁ**
- Há limitador de tempo? **NÃO HÁ**
- Há limitador de lugar? **NO BRASIL**

2º Passo: Diga qual é o problema geral referente ao tema: **FALTA DE DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO SANEAMENTO**

3º Passo: Elabore uma tese : **A FALTA DE IGUALDADE DE ACESSO AO SANEAMENTO BÁSICO É PREJUDICIAL À POPULAÇÃO.**

4º Passo: Leia a coletânea textual e faça uma listagem organizada de ideias e argumentos (completar a tabela da página 2)



CURSO DE REDAÇÃO

INFORMAÇÕES	ARGUMENTO 1	ARGUMENTO 2
REPERTÓRIO PARA INTRODUÇÃO	Quebra do Contrato Social de John Locke / Constituição Federal de 1988	
CAUSA É o motivo gerador do problema	Burocracia	Corrupção
CAUSADOR FÍSICO É a instituição responsável pelo problema: governo, mídia, família, escola etc.	Governo	Governo/empresas
CAUSA DA CAUSA Responda: Por que a causa acontece?	DEVIDO AO LENTO O REPASSE DE VERBAS	DEVIDO À GANÂNCIA E À BUSCA POR MAIS LUCRO
EMBASAMENTO TEÓRICO OU INTERDISCIPLINARIDADE	Max Weber = o conceito de burocracia	Karl Marx = conceito de busca pelo lucro
CONSEQUÊNCIA GERAL É a consequência mais básica ou o próprio problema do tema	Muitas pessoas não têm acesso democratizado ao saneamento e isso gera insalubridade.	Muitas pessoas não têm acesso democratizado ao saneamento
CONSEQUÊNCIA ESPECÍFICA É a consequência da consequência (uma consequência mais específica)	Aumento de doenças	Manutenção da marginalização social pela falta de água e esgoto
PROVA DO ARGUMENTO Prova da causa ou da consequência Ex: Dados, exemplos, notícias, fatos, etc.	lento repasse de verbas destinados à melhoria do encanamento de esgoto	X
SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA	<ul style="list-style-type: none">• Quem: Governo Federal• O quê: fiscalizar os processos de saneamento• Como: Contração de pessoas• Detalhamento: promovendo cursos• Para quê: reduzir a burocracia	<ul style="list-style-type: none">• Quem: Polícia Federal• O quê: Aumentar a fiscalização sobre a corrupção• Como: X• Para quê: X• Detalhamento: X

Segundo John Locke, filósofo britânico, o Estado deve assegurar os direitos e o bem-estar dos cidadãos, caso contrário há uma ruptura no Contrato Social. Paralelamente à teoria do pensador inglês, nota-se a quebra desse pacto pelo governo, haja vista a danosa e escassa disseminação do saneamento básico no Brasil. Faz-se necessário, assim, entender os principais entraves desse problema: a falta de agilidade judiciária e o desvio de dinheiro.

Diante desse cenário, é nítida a altíssima e preocupante demora, na pátria, em relação à liberação de recursos para ampliar o saneamento básico entre os municípios. De acordo com Max Weber, estudioso alemão, “a burocracia tem função de organizar, por critérios racionais, a administração de um país, a fim de garantir a produtividade de suas ações”. No entanto, tal conceito, na realidade, é aplicado indevidamente, pois a exacerbada necessidade processual atenua a eficiência dos trâmites políticos, a exemplo do lento repasse de verbas destinados à melhoria do encanamento de esgoto. Por conseguinte, a impossibilidade de algumas regiões terem um lugar apropriado para o despejo de dejetos acarreta o aumento de doenças por insalubridade – leptospirose e cólera- na população.

Ademais à questão burocrática, é evidente a corrupção empresarial impede a implementação do saneamento em certas localidades da nação. Consoante ao sociólogo Karl Marx, “a sociedade gira em torno do capitalismo, de modo que o objetivo dos indivíduos resume-se na busca pelo lucro”. Nesse viés, esse tipo de comportamento é refletido no cenário econômico de inúmeras firmas públicas devido à grande incidência de investigações relacionadas aos roubos de enormes fortunas, dificultando o direcionamento desse dinheiro às áreas socialmente marginalizadas – favelas e vilas de palafitas – nas quais grande parte continuará, de forma desumana, sem tratamento de água e coleta de lixo.

Depreende-se, portanto, que o Brasil enfrenta, infelizmente, graves obstáculos quanto à democratização do saneamento básico. Compete, dessa maneira, ao Governo Federal ser mais rigoroso na fiscalização de processos jurídicos – em especial os referentes à sanitização – por meio da contratação de mais funcionários destinados a essa regulação, que participem, a exemplo de cursos capacitatórios para tal, a fim de mitigar a lentidão da disponibilização de verbas. Cabe, ainda, à Polícia Federal aumentar o número de inquéritos sobre os desvios de dinheiro nas empresas responsáveis pelas obras infraestruturais de saneamento. Somente assim, será possível assegurar os direitos dos cidadãos.



INTRODUÇÃO

Segundo John Locke, filósofo britânico, o Estado deve assegurar os direitos e o bem-estar dos cidadãos, caso contrário há uma ruptura no Contrato Social. Paralelamente à teoria do pensador inglês, nota-se a quebra desse pacto pelo governo, haja vista a danosa e escassa disseminação do saneamento básico no Brasil. Faz-se necessário, assim, entender os principais entraves desse problema: a falta de agilidade judiciária e o desvio de dinheiro.

Repertório da introdução

Contraposição entre o repertório e o tema

Apresentação do problema.

Apresentação das 2 causas do problema

DESENVOLVIMENTO 1

Diante desse cenário, é nítida a altíssima e preocupante demora, na pátria, em relação à liberação de recursos para ampliar o saneamento básico entre os municípios. De acordo com Max Weber, estudioso alemão, “a burocracia tem função de organizar, por critérios racionais, a administração de um país, a fim de garantir a produtividade de suas ações”. No entanto, tal conceito, na realidade, é aplicado indevidamente, pois a exacerbada necessidade processual atenua a eficiência dos trâmites políticos, a exemplo do lento repasse de verbas destinados à melhoria do encanamento de esgoto. Por conseguinte, a impossibilidade de algumas regiões terem um lugar apropriado para o despejo de dejetos acarreta o aumento de doenças por insalubridade – leptospirose e cólera- na população.

Referência direta à 1ª causa do problema

Causa da causa

Repertório de embasamento teórico

Causador físico

Exemplo do dia a dia

Consequência geral

Consequência específica



DESENVOLVIMENTO 2

Ademais à questão burocrática, **é evidente a corrupção empresarial** impede a implementação do saneamento em certas localidades da nação. **Consoante ao sociólogo Karl Marx, “a sociedade gira em torno do capitalismo, de modo que o objetivo dos indivíduos resume-se na busca pelo lucro”**. Nesse viés, esse tipo de comportamento é refletido no cenário econômico de inúmeras **firmas públicas devido à grande incidência de investigações relacionadas aos roubos de enormes fortunas, dificultando o direcionamento desse dinheiro às áreas socialmente marginalizadas** – favelas e vilas de palafitas – **nas quais grande parte continuará, de forma desumana, sem tratamento de água e coleta de lixo.**

Referência direta à 1ª causa do problema

Repertório de embasamento teórico

Causador físico

Causa da causa

Consequência geral

Consequência específica

CONCLUSÃO

Depreende-se, portanto, que o Brasil enfrenta, infelizmente, graves obstáculos quanto à democratização do saneamento básico. Compete, dessa maneira, **ao Governo Federal ser mais rigoroso na fiscalização de processos jurídicos** – em especial os referentes à sanitização – **por meio da contratação de mais funcionários destinados a essa regulação**, que participem, **a exemplo de cursos capacitatórios para tal**, a fim de mitigar a lentidão da disponibilização de verbas. Cabe, ainda, à Polícia Federal aumentar o número de inquéritos sobre os desvios de dinheiro nas empresas responsáveis pelas obras infraestruturais de saneamento. Somente assim, será possível assegurar os direitos dos cidadãos.

ATIVIDADE : Indique cada um dos elementos do planejamento durante a redação abaixo

No século XX, o médico Oswaldo Cruz coordenou uma reforma urbana e sanitária na cidade do Rio de Janeiro, com a finalidade de perpetuar esse projeto de melhoria para todo o território brasileiro. Entretanto, os objetivos desse planejamento permaneceram, em grande parte, apenas no papel e sem influenciar as demais regiões, já que, ainda hoje, há um percentual comprometedor de áreas que não possuem um mínimo de saneamento básico necessário. Nesse sentido, seja por um modelo governamental oligárquico, seja pela ganância das iniciativas privadas, o desenvolvimento sanitário é subaproveitado e deficiente, prejudicando o progresso da saúde da nação - panorama que implica mudanças urgentes.

Primeiramente, deve se reconhecer a permanência histórica de governos aristocratas como um dos fatores que embarga a melhoria do sanitário no país. Essa perspectiva pode ser compreendida a partir da visão da pensadora Hannah Arendt, cuja tese defende que, para benefício próprio, as classes dominantes abdicam do seu senso crítico e da responsabilidade com as demais. Por essa lógica, denota-se a existência de uma intensa desigualdade em relação à preocupação e aos investimentos infraestruturais, como obras de saneamento básico, entre bairros e nobres e periferias, as quais se encontram em estado de insalubridade, com precário abastecimento hídrico e inadequada coleta e tratamento de esgoto. Esse quadro repercute um círculo vicioso de displicência e desproporcionalidade da atuação das autoridades, intensificando condições desumanas de moradias e higiene nesses locais, afetando a qualidade de vida da população.

Ademais, é necessário observar que a negligência empresarial em investimentos sanitários agrava o contexto de sua insuficiência nacional. Tal premissa pode ser avaliada de acordo com a tese de Mais-Valia de Karl Marx, o qual afirma que os sistemas capitalistas são regidos por uma busca, a qualquer custo, pelo lucro. De forma análoga a essa ideologia, muitas companhias de construção e infraestrutura não avaliam grande rentabilidade em investimentos fitossanitários, não se interessando por propostas de capacitação e/ou subsídios para essas obras e suas manutenções. Tal fato intensifica malefícios da falta de higiene básica, acarretando a alta incidência de doenças, que podem ser fatais, como a Dengue e a Ancilostomose nos moradores das áreas necessitadas.

Dessa forma, é importante entender que o saneamento básico brasileiro sofre com problemáticas estatais e privadas. Para solucioná-las, o Ministério da Saúde, responsável pela administração médico sanitária, deve criar um programa voltado para o desenvolvimento dessa infraestrutura do território. Esse projeto poderá ser realizado por meio do aumento do repasse de verbas e da assinatura de contratos de parcerias com empresas para o cuidado e desenvolvimento do setor com, por exemplo, a construção de extensas redes de esgotos e locais para tratamento em todos os estados. Tal medida terá objetivo de redemocratizar o acesso ao saneamento básico no país e promover seu crescimento. Assim, os benefícios almejados por Oswaldo Cruz se concretizarão no Brasil contemporâneo.

1º passo: Análise da frase-tema

- Frase-tema: Tema 2: **“A DEPRESSÃO COMO MAL DO SÉCULO ENTRE OS JOVENS BRASILEIROS.”**
 - Palavra-chave: **DEPRESSÃO**
 - Há limitador da palavra-chave (recorte temático)? **ENTRE OS JOVENS**
 - Há solicitação de abordagem? Não tem
 - Há limitador de tempo? **ATUAL**
 - Há limitador de lugar? **BRASIL**

2º Passo: Diga qual é o problema geral referente ao tema: **HÁ MUITOS JOVENS COM DEPRESSÃO HOJE.**

3º Passo: Elabore uma tese : **A DEPRESSÃO É UM MAL QUE AFETA TODA SOCIEDADE E PRECISA SER COMBATIDO.**

4º Passo: Leia a coletânea textual e faça uma listagem organizada de ideias e argumentos (completar a tabela da página 2)



CURSO DE REDAÇÃO

INFORMAÇÕES	ARGUMENTO 1	ARGUMENTO 2
REPERTÓRIO PARA INTRODUÇÃO	A 2ª GERAÇÃO DO ROMANTISMO / SIMBOLISMO	
CAUSA É o motivo gerador do problema	A FALTA DE CONHECIMENTO DA SOCIEDADE SOBRE O QUE É DEPRESSÃO	PORQUE ELAS SE COMPARAM COM AS OUTRAS PESSOAS E SOFREM POR NÃO SEREM TÃO BOAS QUANTO OS OUTROS.
CAUSADOR FÍSICO É a instituição responsável pelo problema: governo, mídia, família, escola etc.	FAMÍLIA	REDES SOCIAIS /EMPRESAS
CAUSA DA CAUSA Responda: Por que a causa acontece?	TABU SOCIAL	DIDATURA DA BELEZA / DITADURA DA VIDA PERFEITA
EMBASAMENTO TEÓRICO OU INTERDISCIPLINARIDADE	<ul style="list-style-type: none">• FICÇÃO X REALIDADE - “ OS 13 PORQUÊS”• TEORIA = PRÁTICA - JOHN LOCKE	3ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL/ KARL MARX (lucro)
CONSEQUÊNCIA GERAL É a consequência mais básica ou o próprio problema do tema	NEGLIGENCIAR OS SINTOMAS DE SEUS FILHOS	AUMENTO DOS ÍNDICES DE DEPRESSÃO ENTRE OS JOVENS → BAIXA AUTOESTIMA
CONSEQUÊNCIA ESPECÍFICA É a consequência da consequência (uma consequência mais específica)	ISOLAMENTO SOCIAL → VIDA ESCOLAR	SUICÍDIO E AUTOAGRESSÃO
PROVA DO ARGUMENTO Prova da causa ou da consequência Ex: Dados, exemplos, notícias, fatos, etc.	X	Prova da causa: fotos publicitárias editadas com Photoshop
SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA	<ul style="list-style-type: none">• Quem: Ministério da Saúde• O quê: criar uma campanha sobre a depressão• Como: parcerias para formar eventos• Detalhamento: com palestras e debatesPara quê: reeducar a população	<ul style="list-style-type: none">• Quem: Poder Legislativo• O quê: criar uma lei• Como: limite a manipulação de imagens• Detalhamento: x• Para quê: intuito de torná-las mais verossímeis à realidade

EXEMPLO DE UMA REDAÇÃO SOBRE O TEMA DE DEPRESSÃO

Uma das correntes literárias do século XX, o Simbolismo, tinha como temática o pessimismo, a tristeza e a angústia. Entretanto, esses sentimentos representados na prosa lírica também estão presentes na vida de uma grande parte da população devido à depressão - uma problemática negligenciada na saúde nacional. Nesse sentido, seja por um preconceito social seja por uma midiática, essa doença afronta o bem-estar de vários brasileiros, impedindo o progresso social - panorama que implica mudanças enérgicas.

Inicialmente, deve-se analisar a ignorância da população como um dos geradores dessa epidemia depressiva no país. Essa premissa pode ser compreendida segundo a perspectiva do filósofo inglês John Locke, o qual afirma que as falas e ações humanas são as melhores formas de se interpretar o pensamento cultural de uma sociedade. Partindo dessa lógica, o uso de jargões como: “para de frescura!” ou “é só não ficar se lamentando que passa” vindo de muitos pais e mães demonstra que não há o entendimento a respeito da depressão ser uma moléstia grave, culpabilizando o doente pelo seu estado. Essa visão, por vezes, gera impactos negativos ao jovem, como: isolamento social e baixa frequência e rendimento escolar.

Ademais a idealização promovida pela mídia agrava a grande incidência dessa patologia mental. Tal quadro pode ser refletido a partir da tese de Mais-Valia do sociólogo Karl Marx, o qual afirma que os sistemas capitalistas são regidos por uma busca, a qualquer custo, pelo lucro. Partindo dessa lógica, muitas empresas, para aumentar o sucesso da venda de seus produtos, criam padrões irreais de aparência, hábitos e personalidades. Essas utopias, como fotografias com modelos com cinturas finíssimas modificadas no Photoshop, são apresentadas constantemente aos brasileiros e tidas como meta. Tal contexto desenvolve sentimentos como a frustração e perda de autoestima pelos telespectadores por não atingirem esses perfis inatingíveis, criando um círculo vicioso desta patologia, o qual pode repercutir em ações fatais, como o suicídio.

Dessa forma, é necessário reconhecer que a depressão se perpetua devido a fatores educacionais e midiáticos. Para revertê-los o Ministério da Saúde, responsável pela gestão médica no território, deve criar uma campanha sobre importância do diálogo e do tratamento desta doença. Esse projeto poderá ser realizado por meio de parcerias com governos estaduais e municipais para promoção de eventos, os quais possuam debate e palestras sobre o assunto, oferecendo atendimentos com profissionais para diagnóstico e orientação das famílias. Tal medida terá o objetivo de reeducar a população sobre a importância do tratamento e do apoio a esses doentes. Além disso, o Legislativo deve criar uma norma que limite a manipulação de imagens na mídia para apenas efeitos de luz e cor, com o intuito de torná-las mais verossímeis à realidade brasileira. Assim, os sentimentos dos eu-líricos simbolistas estarão presentes apenas nas provas literárias e não mais no cotidiano dos seus leitores.